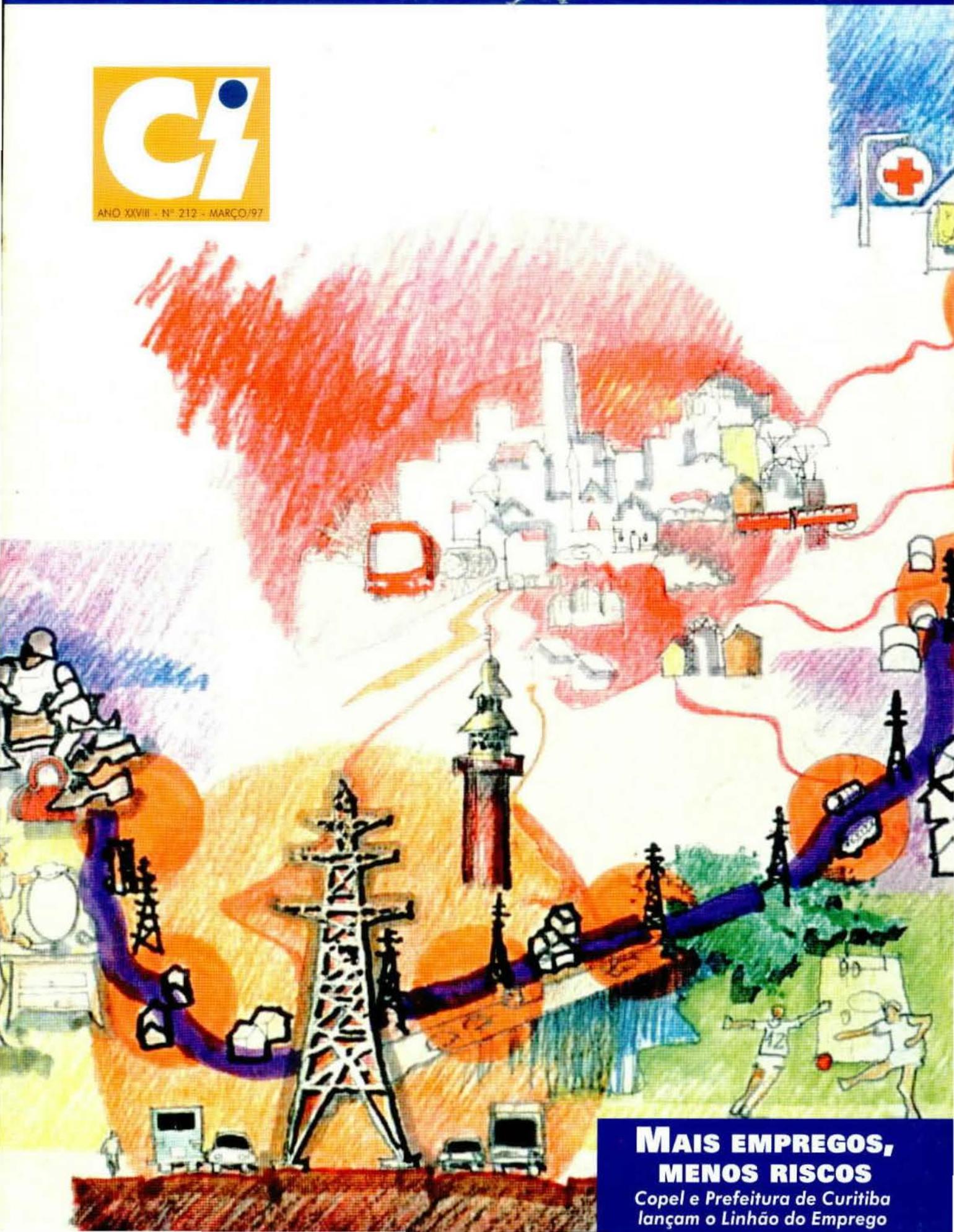


COMPAGÁS: ASSINADOS OS PRIMEIROS CONTRATOS



MAIS EMPREGOS, MENOS RISCOS

Copel e Prefeitura de Curitiba
lançam o Linhão do Emprego



A Copel tem tecnologia para iluminar até o outro lado do mundo.

Depois de 40 anos distribuindo energia elétrica, a Copel está distribuindo tecnologia.

A Copel está colocando à disposição do mercado seus serviços de consultoria, sistemas, gestão, procedimentos e produtos para a geração, produção, transmissão e distribuição de energia elétrica. São mais de 40 anos de experiência, que fizeram da Copel a empresa líder do setor elétrico no país, com uma tecnologia respeitada nos quatro cantos do mundo (a África do Sul, a China e a Venezuela, por exemplo, já utilizam o know-how da Copel). Isso significa planejar, construir, operar e manter diversas usinas hidrelétricas, milhares de quilômetros de linhas de transmissão e redes de distribuição, além de atender com qualidade mais de 2,5 milhões de consumidores em todo o Estado. Copel, a sua parceira ideal para novos negócios.



Empresa de energia elétrica líder no Brasil

SUMÁRIO

EDITORIAL	3
SALTO CAXIAS	
Cumprindo o acordo	4
INTEGRAÇÃO	
Tem emprego na linha	5
DISTRIBUIÇÃO	
Um passo adiante	6
METEOROLOGIA	
Ao alcance de todos	7
COMPAGÁS	
Venda assegurada	9
SEGURANÇA	
Anjos da guarda, zelai por nós ..	10
OPERAÇÃO	
Subestação de vanguarda	11
CEHPAR	
Estudos para a Malásia	12
DESTAQUE	
Padrão Internacional	13
NOVA COPEL	
Sem família não tem negócio	14
TECNOLOGIA	
Parceria de sucesso	15
Ajudando o Paraná a crescer	16
MUSEU	
Preservando a memória	16
ATENDIMENTO	
Oportunidade de trabalho	17
REGISTROS	19
IMAGEM	24

O CAD E OS EMPREGADOS

Duas notícias importantes envolvendo o Conselho de Administração (CAD) da empresa:

1. *Em razão da retomada e do bom andamento das negociações com a comissão que representa os empregados, a diretoria propôs e o CAD, reunido em 07 de março, aprovou a distribuição de R\$ 18,7 milhões aos empregados a título de participação nos lucros de 1996. Parte desse valor já foi antecipada em outubro/96 e a forma de distribuição do restante será objeto de acordo entre a empresa e a comissão.*

Com a definição do valor, a participação dos empregados nos lucros já pode ser analisada pela Assembléia Geral de Acionistas, prevista para o final de abril.

2. *O representante dos empregados no CAD, pelos próximos dois anos, será Justiniano Antão do Nascimento, relações públicas da regional Leste da Diretoria de Distribuição, escolhido pelos copelianos na eleição de 03 de março.*

Justiniano conquistou 1.200 votos, 17% dos 7.033 votos apurados. Foram mais de 80% dos empregados que votaram, demonstrando o interesse da grande maioria em participar da escolha de seu representante.

A eleição, além do candidato escolhido pela maioria, teve os seguintes candidatos: José Ivan Morozowski (1.118 votos), Maurício Rocco (768), José Mojica de Matos (648), José Wanderley Figueira Albert (596), Luiz César Annes (569), Milton Latorre França (537), Sebastião Ferreira Macedo (417), Carlos Makoto Moriya (400) e José Cardoso Filho (243). Houve ainda 537 votos brancos ou nulos.

O novo representante substituirá Manoel Luiz Gomes Osti, entrevistado pela Copel Informações de janeiro. Osti desempenhou importante papel no Conselho, sempre conciliando os interesses da empresa e dos empregados em prol da Copel e sempre mantendo os demais conselheiros informados a respeito das expectativas daqueles que representava, os empregados.

A REDAÇÃO

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL (Criada em 26 de outubro de 1954) • **Presidente e Dir. Engenharia e Construção:** Ingo Henrique Hübert • **Assistente da Presidência:** Arturo Andreoli • **Dir. Econômico-Financeiro:** Ferdinando Schauenburg • **Dir. Administrativo:** Miguel Augusto Queiroz Schünemann • **Dir. de Distribuição:** Mário Roberto Bertoni • **Dir. de Operação:** Lindolfo Zimmer • **Copel Informações** - Revista de distribuição dirigida editada pelo Núcleo de Jornalismo da Copel • **Supervisão Editorial:** Lauro Feital • **Editor:** Fernando Gerlach • **Fotos:** Irineu Nievola, Ennio Vianna, Carlos Borba, Mônica Rocha Mello • **Ilustração da Capa:** Prefeitura de Curitiba • **Colaboradores:** Sérgio Sato, Valéria Prochmann, Júlio A. Malhadas Júnior, Danielle Regina Ribas • **Regionais:** Justiniano A. do Nascimento (Curitiba), Dorival Ignácio (Ponta Grossa), Dante Conselvan (Maringá), Eder Dudczak (Cascavel) e Paulo Ribeiro (Salto Caxias) • **Redação:** Rua Coronel Dulcídio, 800 - Fone (041) 322-3535 - ramal 4329 - CEP 80420-170 - Curitiba - Paraná • **Produção Gráfica e Editoração Eletrônica:** Fatoraria de Arte, Criação e Comunicação - Fone/Fax: (041) 233-5350 • **Fotolito:** Opta Originais Gráficos e Editora Ltda • **Impressão:** Clíchepar Editora & Indústria Gráfica Ltda.

Cumprindo o acordo

Avançam as obras de infra-estrutura para o reassentamento

E stão adiantadas as obras de infra-estrutura básica nas áreas adquiridas pela Copel para o programa de reassentamento das famílias afetadas por Salto Caxias. Nesse programa estão incluídas 626 famílias, contingente formado predominantemente por pequenos proprietários, arrendatários e trabalhadores rurais que hoje residem na área do futuro reservatório da hidrelétrica.

No total, foram adquiridos 7,3 mil alqueires, situados em áreas próximas das propriedades de origem dessas famílias, nos municípios de Cascavel, Catanduvas, Ibema, Três Barras do Paraná, Nova Prata do Iguaçu e Boa Esperança do Iguaçu.

Serão constituídos 15 projetos (grupos) de reassentamento, nos quais serão preservadas as relações de vizinhança, parentesco e amizade entre as famílias. A distribuição dos grupos em cada área está mostrada no quadro I.

A Copel estima executar mais de 340 quilômetros de acessos nas áreas do programa de reassentamento. Todas as estradas serão readequadas e cascalhadas. A distribuição em cada área está no quadro II.

Também está em andamento a demarcação dos lotes que serão ocupados pelas famílias. Este trabalho já foi concluído nos projetos Centenário, Liasi, Agroibema e Cindacta, e estão em andamento na Flamapec. A

previsão é de conclusão nas demais áreas até julho. Além disso, está sendo instalada a rede de distribuição de água, que deve ser concluída no projeto Centenário até o final de maio. O cronograma prevê o término desse trabalho até dezembro.

Está no início a construção das primeiras moradias nos projetos Cindacta e Centenário. As casas terão entre 3 e 4 quartos, de acordo com o tamanho das famílias e, por opção dos próprios reassentandos, serão edificadas em regime de autoconstrução, com fiscalização e suporte técnico viabilizado pela Copel.



I. Famílias em cada grupo

Agroibema	55	Flamapec	246
Baratter	25	Liasi	30
Boa Esperança do Iguaçu	33	Nova Prata do Iguaçu	32
Centenário	43	Refopás	102
Cindacta	24	Três Barras do Paraná	36

II. R eadequação de estradas

Projeto	km	situação
Centenário	30	Em fase de conclusão
Liasi	15	Em fase de conclusão
Cindacta	25	Inicia em 10 de agosto
Agroibema	35	Inicia em 10 de agosto
Flamapec	130	Inicia ainda no primeiro semestre
Refopás	50	Inicia ainda no primeiro semestre
Baratter	10	Inicia ainda no primeiro semestre
Nova Prata do Iguaçu	15	Inicia no segundo semestre
Boa Esperança do Iguaçu	15	Inicia no segundo semestre
Três Barras do Paraná	15	Inicia no segundo semestre

Tem emprego na linha

Linhão do Emprego gera mais de 30 mil empregos e reduz riscos nas faixas de segurança das linhas de transmissão

O diretor Lindolfo Zimmer destacou o pioneirismo do projeto.

O Linhão do Emprego está se tornando realidade. Numa cerimônia realizada em 25 de fevereiro, no Palácio Iguacu, que contou com a presença do governador Jaime Lerner, do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Henrique Chesneau Lenz César, e do deputado estadual Luiz Carlos Zuk, a Prefeitura de Curitiba e a Copel firmaram convênio para a construção de um conjunto inicial de 28 quilômetros de avenidas que correrão nas duas laterais das linhas de transmissão de energia elétrica, ligando 12 bairros da capital. Ao lado destas avenidas, nos bairros, serão instalados micropólos empresariais que gerarão empregos, tendo como meta beneficiar mais de 30 mil pessoas.

“O que queremos é atender aos que hoje vivem à margem do processo produtivo e são os mais carentes de ações do governo”, afirmou o prefeito Cássio Taniguchi. As avenidas a serem criadas ao longo das linhas de transmissão ligarão os seguintes bairros da capital: Atuba, Bairro Alto, Tarumã, Cajuru, Uberaba, Boqueirão, Sítio Cercado, Pinheirinho, Capão Raso, Nossa Senhora da Luz e parte da Cidade Industrial. O diretor de Operação da Copel, Lindolfo Zimmer, no exercício da Presidência, destacou o pioneirismo dessa parceria no



Brasil e elogiou o empenho do governo e da prefeitura no desenvolvimento do projeto, ressaltando que projetos similares poderão ser realizados em parcerias com outras prefeituras do Paraná.

“O projeto do Linhão do Emprego reveste-se de importância porque vai contribuir para amenizar o problema da falta de empregos beneficiando a sociedade e também porque vai eliminar o problema da ocupação das faixas de segurança sob as linhas de transmissão, diminuindo os riscos de acidentes, facilitando o acesso das equipes de manutenção da Copel às torres e linhas para execução de manobras, manutenção e reparos, o que resulta em maior confiabilidade e qualidade no fornecimento de energia elétrica. Mais uma vez, o Paraná está de

parabéns pelo pioneirismo desta parceria”, disse Lindolfo.

O governador Jaime Lerner destacou o arrojo do projeto e incentivou: “Ele deve ser estendido a todo o Paraná. Por meio da Copel, oferecemos esta mesma oportunidade a todos os municípios do Estado”, anunciou Lerner. “Quem quiser, pode usar a área da faixa de segurança das linhas de transmissão de energia da Copel para gerar emprego para os seus moradores.” As vantagens deste tipo de parceria deverão levar também outros estados a adotar a idéia do Linhão do Emprego, segundo avaliação de Lindolfo Zimmer.

Empregos

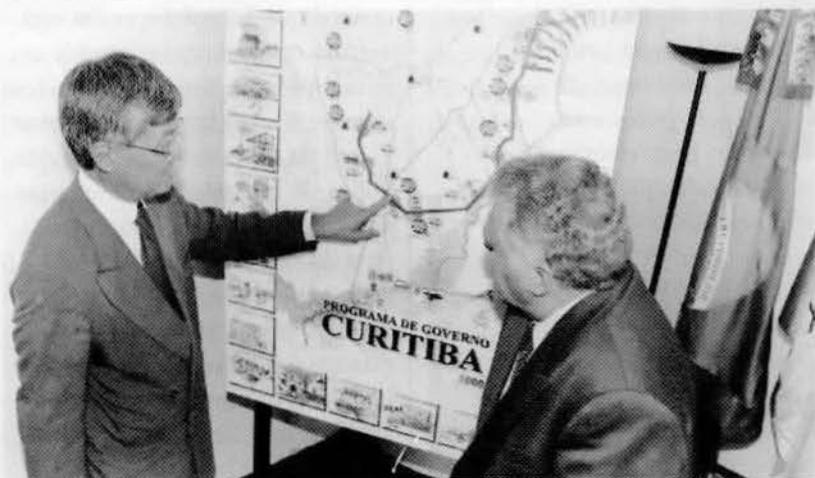
Em cada um dos bairros beneficiados a prefeitura fará obras de urbanização, implantará equipamentos sociais e

incentivará a criação de micropólos de emprego, onde serão instalados barracões comunitários para serem locados aos moradores que, por sua vez, ali poderão implantar micro e pequenas empresas e empresas familiares. As atividades econômicas destas empresas serão orientadas à exploração da vocação de cada bairro. Entre as facilidades para esses pequenos empresários, estão subsídios fiscais e um ano de trabalho nos barracões isento de aluguel.

Para o gerente do Departamento do Alienação e Legalização Imobiliária Extra Judicial da Copel, Albino Mateus Neto, que coordenou as ações da empresa, "o projeto do Linhão do Emprego demonstra que, com criatividade e parceria é possível eliminar o eterno problema das invasões das faixas de segurança das linhas de transmissão, com grandes benefícios tanto para a concessionária, quanto para o poder público e mais ainda para a sociedade".

O primeiro trecho de 5,2 quilômetros do Linhão será no Sítio Cercado, bairro de uma região bastante carente e de ocupação recente. Segundo o coordenador do projeto Linhão do Emprego, engenheiro Nereo Barão, os trabalhos de topografia e detalhamento do projeto já começaram e o início das obras de pavimentação estão previstas para o mês de abril. Outro trecho de 3,2 quilômetros será no Bairro Novo.

O investimento total previsto para o projeto é de R\$ 50 milhões. O Banco Nacional de desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já confirmou sua disposição de financiar até 80% deste montante. "O projeto do Linhão do Emprego inclui-se na nossa prioridade de financiar projetos que gerem empregos e permitam o resgate social da população de mais baixa renda", afirmou Leonardo Guimarães, gerente da área social do departamento de meio ambiente e desenvolvimento regional do BNDES.



O prefeito Cássio Taniguchi e o Governador Jaime Lerner observam o traçado do Linhão do Emprego: projeto será estendido a outros municípios.

Notas:

1. A disposição da Copel de incentivar o uso múltiplo das faixas de segurança das linhas de transmissão já havia sido abordada na edição de junho/96 da Copel Informações.
2. Fotos de César Brustolin, da Prefeitura de Curitiba.

Distribuição

Um passo adiante

Diminui o prazo entre a leitura do consumo e a emissão de fatura

A Diretoria de Distribuição, com o foco direcionado permanentemente para a busca da eficiência e da eficácia, implantou o Programa de Redução de Prazos, que visa reduzir o tempo médio entre a leitura dos medidores e a emissão da respectiva fatura.

O programa, que começou em agosto/96 e termina em julho/97, visa otimizar o tempo maior que as agências passaram a ter com a implantação, no começo de 1996, da emissão do faturamento pelo Sistema de Gerenciamento de Consumidores (GCO). A meta é conseguir a adesão de todas as agências e reduzir o tempo gasto no processo de faturamento do grupo B (consumidores atendidos em baixa tensão), possibilitando assim a entrada mais cedo no caixa da empresa das receitas da venda de energia.

Adesão e escores

Ao contrário de todos os programas anteriores, neste, por sugestão da Coordenadoria de Procedimentos Comerciais (CCD/CNPR), imediatamente aceita pela DDI, a participação da agência não é compulsória. Ela se dá por adesão. Após analisar as peculiaridades da região de sua atuação e os recursos de que dispõe, a agência pode aderir e definir prazos e metas diferentes para as várias localidades que atende, caracterizando assim outra inovação do programa de redução.

Outra novidade do programa foi a criação de escores por agências, centros regionais (CRs) e superintendências de distribuição (SDs), com início da pontuação em julho/96. A medida que as agências vão atingindo as reduções, suas pontuações vão melhorando, destacando as das demais agências, como numa corrida, e contribuindo para que seus CRs e SDs também pontuem e atinjam um lugar à frente dos demais.

O placar de monitoração do programa está sistematizado e disponível, contendo todas as informações importantes nos aplicativos do GCO, possibilitando às agências consultas on-line e emissão de relatórios.

Expectativa

Quando o Projeto de Redução foi lançado, em julho de 1996, a Copel tinha agências com intervalo de 9, 7 e 5 dias, entre a leitura do medidor e a apresentação da fatura. Espera-se que o empenho de todos proporcione às agências de 9 dias redução para 7, às de 7 para 5 e às de 5 para 4, no mínimo. Atingindo este resultado, a empresa obterá um ganho por conta da antecipação de receita, da ordem de R\$ 3,9 milhões, durante o período da campanha.

Até janeiro de 1997, o programa obteve a adesão de 67% das agências, sendo que algumas estão conseguindo grande destaque ao conseguirem realizar redução de 9 para 5 dias. A agência de Foz do Iguaçu está praticando, na sua rota 4, o intervalo recorde de 3 dias, superando as melhores expectativas.

No período de agosto/96 a janeiro/97, conseguiram reduções superiores a 2 dias as agências de Apucarana, Foz do Iguaçu, Quedas do Iguaçu, Palmeira, Barbosa Ferraz, Candói, São João, Cambira, Califórnia, Marilândia do Sul, Rio Branco, Corumbataí do Sul, Sabáudia, Nossa Senhora das Graças, Segredo, Fênix, Cafeara, Saudades do Iguaçu e Sulina. Entre os CRs que conseguiram reduções superiores a um dia estão Foz do Iguaçu, Cascavel e Apucarana.

Para engajar-se nesta campanha de Redução de Prazos, algumas agências estão buscando, primeiro, atender ao pré-requisito de remanejar suas rotas de leitura para, na seqüência, entrarem firme nas reduções. O percentual de adesões está aumentando.

Ao alcance de todos

O Simepar amplia a difusão de informações meteorológicas

A previsão do tempo está na rua. A Copel colocou à disposição da população as previsões do Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar) através de um painel eletrônico digital localizado em uma das ruas de maior movimento de Curitiba, a Av. Benjamin Lins, mais conhecida como Avenida Batel.

No painel, juntamente com uma mensagem publicitária institucional da Copel, um ícone indica a cada poucos minutos as condições do tempo. Também são informadas as temperaturas máxima e mínima previstas. Os dados são atualizados duas vezes por dia pelo Simepar, como explica o meteorologista

Cezar Duquia: "Às 9 horas, inserimos a previsão para o próprio dia e às 16 horas, a previsão para o dia seguinte." As informações referem-se à capital. Entretanto, de sexta-feira a domingo também são divulgados dados sobre o tempo previsto para o litoral, a fim de atender às pessoas que passam o fim de semana no litoral.

Utilidade pública

"Trata-se de um importante serviço de utilidade pública prestado pela Copel", observa o diretor do Simepar, Eduardo Alvim, destacando a



O painel é mais uma forma de acesso às previsões do tempo.



contribuição da meteorologia para a boa qualidade do lazer da população nesta época do ano. O Simepar é mantido em convênio pela Copel e pelo Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), contando com moderna tecnologia e equipe altamente qualificada.

As previsões do tempo também podem ser obtidas também através das seguintes formas de acesso:

Serviço disque meteorologia. Acesso automático pelo telefone 200-4444 à previsão do tempo por regiões do Paraná, principais cidades do Brasil e do mundo (através de seleção de opção).

Sistema interno, na rede de computadores da Copel, com atualização duas vezes ao dia de previsões e outras informações meteorológicas. Dirigido às áreas da empresa, empregados e clientes, conta com 7 mil acessos

por mês.

Sistema de disseminação de informações meteorológicas (metInfo), com previsões de 12 e 24 horas, por regiões do Paraná e duas atualizações diárias. Acessível através de microcomputadores com modem, é dirigido ao público em geral, agricultores, governo e comerciantes e conta com 1.200 acessos por mês. Este sistema também pode ser acessado através do Disque Tecnologia.

Internet (endereço <http://www.simepar.br>), com previsões de precipitação por áreas homogêneas, situação sinóptica, temperaturas (máximas e mínimas), vento e visibilidade, fases da lua e marés, além de imagens de satélite e resultado dos modelos numéricos do Centro de Previsão do Tempo e do Clima (CPTEC), do governo federal. Está com 1.100 acessos mensais.

Além disso, o Simepar mantém a população informada através do envio diário automático de fax para veículos de comunicação (rádios, jornais e TVs). Mais de 100 usuários já estão cadastrados.



O Simepar já está funcionando em suas novas instalações, no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba.

Sol, mar, praia. E muita energia

Os veranistas que optaram por passar o Carnaval na Ilha do Mel tiveram uma surpresa agradável: a Copel programou o funcionamento ininterrupto dos geradores a diesel que fornecem energia para a ilha das 7h da manhã de sexta-feira (07.02) até as 2h da madrugada da quinta-feira seguinte, dia 13. Depois do Carnaval, o fornecimento de energia – que antes era feito das 10h da manhã às 2h da madrugada do dia seguinte – passou a ser definitivamente ampliado em três horas diárias, iniciando sempre às 7h da manhã.

A decisão foi tomada depois de uma pesquisa realizada em janeiro com 10% da população da ilha, tanto fixa quanto temporária, num total de 347 pessoas, para verificar se havia interesse na ampliação do fornecimento e, nesse caso, qual seria o melhor horário. A opção foi pelo fornecimento ininterrupto em ocasiões especiais e durante 19 horas por dia no restante do ano. Na opinião dos entrevistados, isso permite “manter a magia” e até a tranquilidade da ilha,

diferenciando-a de outros balneários do litoral paranaense.

Além da população, a Copel consultou o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) que, após ouvir a Comissão Especial para Assuntos da Ilha do Mel, aprovou o novo horário de funcionamento da usina. O novo esquema atenderá também a reivindicações das diversas associações existentes na ilha e, assim como no Carnaval, a usina funcionará 24 horas por dia também em datas especiais como Páscoa, feriados da Independência, Natal, Ano Novo e outras já acertadas com as associações existentes na ilha.

Venda assegurada

Assinados os primeiros contratos de fornecimento de gás

A Companhia Paranaense de Gás (Compagás), subsidiária da Copel, assinou em 07 de março, em cerimônia no Palácio Iguazu, os contratos de fornecimento de gás de refinaria para seus sete primeiros clientes, todos instalados na Cidade Industrial de Curitiba e em Araucária. “Este é o primeiro passo para o atendimento, no futuro, de todo o mercado paranaense com gás natural”, disse o presidente da Compagás, Luiz Roberto Dantas Bruel.

Os primeiros clientes (Peróxidos do Brasil, Phillip Morris, Sidepar, Metalmec, Carbomafra, Risotolândia e Berneck) irão receber, a partir do começo de 1998, metade dos 120 mil m³/dia de gás de refinaria inicialmente disponíveis na Compagás. A partir de 1999, o fornecimento será feito com gás natural da Bolívia, já contratado.

“A negociação está aberta com outras empresas interessadas e é possível que essa quantidade inicial de gás de refinaria venha a ser ampliada”, explicou Bruel.

Os entendimentos com esses clientes tornaram-se possíveis com a assinatura dos contratos entre a Petrobrás e a Compagás para suprimento de 120 mil metros cúbicos por dia de gás de refinaria (a partir do 1o semestre de 1998) e de 1 milhão m³/dia de gás natural da Bolívia no primeiro ano, a partir de dezembro de 1999. Essa quantidade será crescente, até atingir 1,9 milhão m³/dia no oitavo ano de operação. Atualmente, a Compagás está realizando o processo de licitação para elaboração dos projetos da rede de distribuição de gás. A construção dessa rede está prevista para o segundo semestre deste ano.



A partir da esquerda, o ex-governador e membro do Conselho de Administração da Copel, Paulo Pimentel; o presidente da Compagás, Luiz Roberto Dantas Bruel; a vice-governadora Emília Belinati; o governador Jaime Lerner; e o presidente da Copel, Ingo Hübert, na cerimônia no Palácio Iguazu.

Anjos da guarda, zelai por nós

Preparados, copelianos ajudam a salvar vidas

Quem disse que anjo da guarda não existe? Existe sim e pode muito bem estar com um crachá ou uniforme da Copel. Casos de aplicação de primeiros socorros por colegas de trabalho em vítimas com paradas cardíaco-respiratórias comprovadamente já salvaram muitas vidas pelo Estado afora.

Dois exemplos recentes que agora vieram a público na área da Superintendência Regional de Distribuição Oeste (SDO) demonstram que os treinamentos promovidos pela empresa não são apenas úteis para emergências internas ou familiares.

Vítima anônima

A equipe de linha viva do Centro Regional de Distribuição de Cascavel realizava um trabalho rotineiro no vizinho município de Santa Tereza do



Antônio e Rafael: dever cumprido.

Oeste. Antônio Domigos Severino, Waltemir Alves de Deus, Rafael Francisco de Oliveira e Antenor Tadeu Vieira Pretto, têm entre 40 a 43 anos de idade e de 12 a 20 anos de Copel.

Do alto do poste, Rafael falou para Severino que estava no chão: "Tem uma mulher com uma criança no colo, logo adiante, gritando desesperada."

Severino correu até o local, defronte uma casa de um conjunto habitacional popular. A

criança, uma menina com cerca de 3 anos de idade, tinha os lábios arroxeados e praticamente não respirava. A mãe em desespero entregou-a nos braços do electricista mas logo queria retomá-la, arrependida.

"Eu procurei afastar a mãe um pouco para deitar a menina ali mesmo na rua. Apliquei duas respirações boca a boca e mais ou menos oito massagens cardíacas. Foi o suficiente para voltar a pulsação. Assim que a criança começou a chorar eu a devolvi para a mãe."

Os anjos da guarda dessa criança até hoje não sabem o nome dela nem a causa da parada cardíaca, mas ficaram com uma sensação de alegria muito grande por terem praticado um ato heróico. "Dias depois nós vimos a menina de mãos dadas com a mãe numa situação bem diferente daquela que havíamos enfrentado", lembra Waltemir. "E pensar que ela tinha corrido sério risco de vida. Ficamos muito contentes e com um sentimento de dever cumprido."



Lucas, Neiva, Maria Lídia e Rita: depois do susto, a amizade.

De anjo a madrinha

O salvamento praticado pela gerente da agência de Matelândia, Rita Terezinha dos Santos Correia, 22 anos de Copel, foi em condições igualmente dramáticas e acabou gerando uma nova e sólida amizade familiar que perdura até hoje. Rita salvou dona Maria Lídia Piva, 69 anos, atendendo a um chamado de emergência da filha Neiva Piva de Carvalho, na época grávida de oito meses. Hoje ela é a madrinha de Lucas, de 1 ano e 3 meses.

"Eu estava trabalhando quando recebi um telefonema desesperado da Neiva, pedindo socorro para a dona Maria Lídia, que segunda ela já estaria morta. Fomos vizinhas tempos atrás e talvez por isso tenha lembrado de me chamar. Peguei meu carro e cheguei em um minuto, encontrando a senhora desacordada no chão. É muito difícil a gente reagir numa situação destas mas reuni forças para fazer sucessivas massagens cardíacas. Para surpresa nossa, ela abriu os olhos e ganhou uma pulsação fraca. Ela estava viva."

A parte mais complicada do salvamento ainda estava por vir. A filha grávida não podia fazer força e nem possuía condições psicológicas naquele momento para prestar auxílio. Rita não teve dúvida: arrastou a senhora de 80 quilos pela calçada interna até a rua e, com a ajuda de um transeunte, levou-a de carro até o hospital mais próximo. Para ajudar, havia um médico de plantão na porta do hospital que a partir daí tomou conta da situação.

"A Rita salvou a minha vida", aponta dona Maria Lídia, com os olhos cheios de lágrimas. Visivelmente emocionada, ela conta que realmente tinha problemas cardíacos e já fazia tratamento há algum tempo, mas nunca sofrera uma crise tão grave como aquela. Rita devolve a gentileza lembrando que ganhou "uma amiga para sempre. A gente faz muitas coisas na vida mas nunca num nível de dramaticidade como este. A satisfação pessoal é muito grande."

Para a criança anônima e para a dona Maria Lídia, anjo da guarda existe sim. Com crachá e uniforme da Copel.

Subestação de vanguarda

Vila Carli melhora o fornecimento para a região de Guarapuava

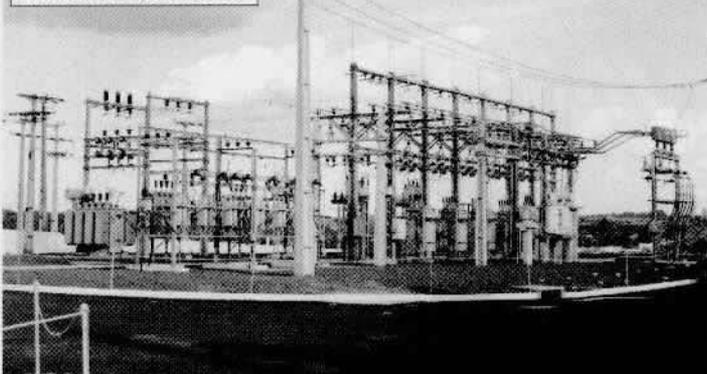
O fornecimento de energia para Guarapuava e região está sendo feito com maior confiabilidade e qualidade. A subestação Vila Carli, inaugurada em dezembro, está equipada com o que existe de mais avançado em tecnologia de automação. Dotada de "inteligência" própria, a subestação trabalha sozinha, transmitindo dados e eventos importantes em tempo real para o Centro de Operação de Estações de Guarapuava, ao qual está interligada através de comunicação digital por fibras ópticas e que supervisionará todos seus equipamentos.

A subestação Vila Carli ocupa área de 53 mil m² e está interligada ao sistema da Copel por duas linhas de transmissão: uma com a outra subestação da cidade e outra com a usina de Foz do Areia. Com cinco circuitos de

distribuição de 13.800 volts e quatro circuitos de distribuição e subtransmissão de 34.800 volts, a subestação alimentará também Pitanga e região. A distribuição em Guarapuava, que é feita pela Rede - Companhia de Força e Luz do Oeste, ganha maior flexibilidade, assegurando melhor atendimento ao consumidor final.

Com investimento de 2,5 milhões de reais, Vila Carli foi construída com uma tecnologia de automação exclusivamente paranaense, desenvolvida por uma equipe de especialistas da Copel. Com essa tecnologia, testada em mais de 40 subestações, a empresa ocupa posição de vanguarda no cenário nacional, com a vantagem de ser o sistema com a melhor relação custo/benefício do mercado, tanto no que se refere ao investimento necessário quanto a manutenção.

A nova subestação: totalmente automatizada.



Estudos para a Malásia

Técnicos vêm inspecionar os primeiros ensaios do modelo reduzido da usina de Bakun

Salto Caxias) no rio Balui, no Sarawak (parte maláia da ilha de Bornéu), e uma barragem de

Engenheiros e técnicos das empresas construtoras e projetistas da usina hidrelétrica de Bakun, na Malásia, estiveram no início de fevereiro no Centro de Hidráulica e Hidrologia Parigot de Souza (Cehpar), em visita técnica para verificar ao vivo os ensaios do modelo reduzido da usina, construído pelo Centro.

O Cehpar foi contratado para realizar os estudos em modelo hidráulico reduzido do aproveitamento pela empresa paranaense Intertechne Consultores Associados, a mesma companhia que lidera o consórcio projetista da usina de Salto Caxias e que desenvolveu o projeto conceitual do Projeto Bakun, base para a contratação do empreendimento. O projeto básico está sendo iniciado e será desenvolvido também em Curitiba pelo Bakun Design

Consortium, uma associação entre a Intertechne, a Harza Engineering Co., de Chicago, Estados Unidos, e a Hecec Austrália Pty Ltd, de Hobard, da Tasmânia, Austrália.

O modelo reduzido é de fundamental importância porque materializa o projeto em menor escala e possibilita assim a realização de vários ensaios e estudos que detectam eventuais problemas e permite sua correção. Tratando-se do projeto Bakun, esta importância fica ainda maior devido à grandiosidade e ineditismo da obra.

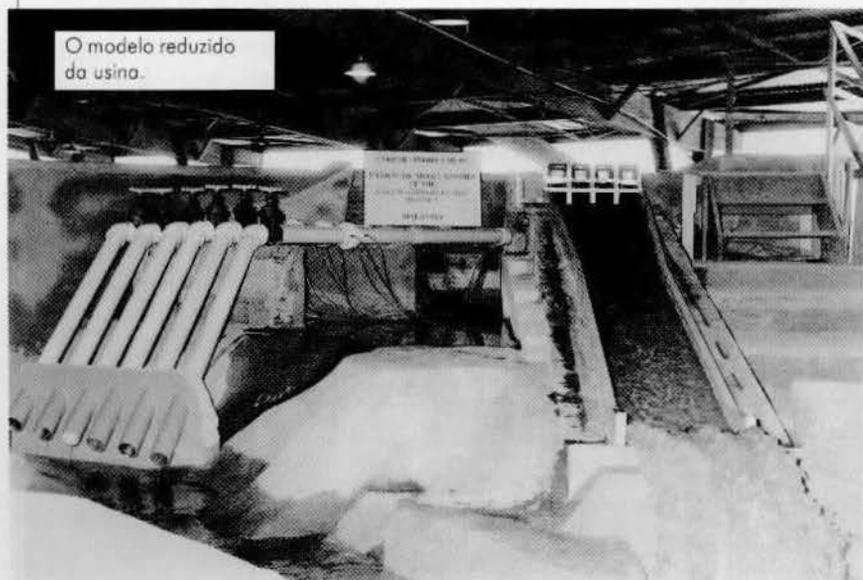
Um projeto ousado

O projeto de Bakun inclui o complexo de geração que corresponde a uma usina hidrelétrica com potência de 2.520 MW (duas vezes maior que

enrocamento com face de concreto com 205 metros de altura, recorde mundial para este tipo de estrutura. Além da geração, faz parte do empreendimento o sistema de transmissão com corrente contínua de 500 kV, que compreende 750 km de linha de transmissão aérea e 650 km de ligação submarina, sob o South China Sea, entre a ilha de Bornéu e a península da Malásia. Esta ligação submarina é também recorde mundial em distância, tendo aproximadamente o dobro da maior ligação subaquática atualmente em operação.

O empreendimento hidrelétrico de Bakun foi contratado pela Bakun Hydroelectric Corporation (BHC), uma organização privada da Malásia, com o Consórcio ABB-CBPO, em regime de fornecimento global (*turn-key*) pelo montante fixo de US\$ 5,5 bilhões, tem previsão para entrar em operação no quarto trimestre de 2002.

Participam do consórcio, além da ABB - Asea Brown Boveri (Suécia/Suíça) e da CBPO - Companhia Brasileira de Projetos e Obras, do Grupo Odebrecht (Brasil), outras companhias de vários países, entre os quais a própria Malásia, Brasil, Alemanha, Noruega, Portugal, Itália, Suécia, Suíça, Estados Unidos e Austrália.



O modelo reduzido da usina.

Padrão internacional

Seminário da CIER: dos vinte trabalhos inscritos pelo Brasil, oito são da Copel

A Copel destaca-se entre as concessionárias de energia elétrica do Brasil. Em abril de 1996, na pré-seleção dos trabalhos inscritos para o próximo seminário da Comissão de Integração Elétrica Regional (CIER), a equipe da Copel classificou nove trabalhos entre as vinte melhores contribuições técnicas das concessionárias do Brasil. Em dezembro, os trabalhos foram apresentados e julgados pela BRASCIER (representação brasileira da CIER, integrada por superintendentes e assistentes de diretoria das concessionárias brasileiras).

Das nove contribuições da Copel, duas foram unificadas por tratarem de temas similares, resultando em oito trabalhos que serão apresentados em agosto, na Bolívia, no Seminário Internacional da CIER, organização que reúne todos os países da América Latina mais a Itália, Portugal, Espanha e França (como membros convidados) e que tem por objetivo proporcionar intercâmbio de conhecimentos e experiências na área de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica entre seus países membros.

A cada dois anos, a CIER realiza o seminário com a participação de todos os países membros, que selecionam para o evento as melhores contribuições técnicas

produzidas entre as concessionárias do país, baseado nos seguintes critérios: a) resultados práticos; b) originalidade da solução encontrada; c) profundidade do desenvolvimento; d) adequação da solução em relação ao objetivo; e) concisão no preparo do texto sem perda de clareza; e f) apresentação e segurança do apresentador.

Na classificação geral das vinte contribuições do Brasil, coube à Copel destaques para o maior número de trabalhos selecionados e ainda a conquista

do 2º e 3º lugar

A equipe que obteve esta expressiva vitória e destacou a Copel entre as demais concessionárias é da Coordenadoria de Comercialização e Distribuição (CCD), da Diretoria de Distribuição, e é composta pelos seguintes profissionais: Leny Iara Vassem Medeiros (segunda colocada, com o trabalho "Mala direta x entrevista pessoal - a experiência de pesquisa da classe rural"), Maria Elizabete S. Piá de Andrade (terceira colocada com "O Projeto de Custos de Interrupção de Fornecimento de Energia Elétrica na Copel - Sua Organização e o Projeto de Pesquisa"), Ricardo José Dória, Walter Tadeu Muhlstedt e Dirce L. Marshal.

Encontro de Facilitadores de
T&D

CONSTRUINDO PARCERIAS
NOVAS TENDÊNCIAS
NOVAS AÇÕES

01 e 02/04/97
Curitiba - Paraná

CDTH - P&S RNS

Sem família não tem negócio

Com ajuda do CDTH, os copelianos de Cascavel Valorizam mais a família

A Superintendência Regional de Distribuição Oeste (SDO) aproveitou a última reunião anual de gerentes de 96 para resgatar um segmento que andava meio esquecido na empresa: a família. Com a indispensável ajuda do Centro de Desenvolvimento de Talentos Humanos (CDTH), a Regional Oeste acabou literalmente promovendo um negócio diferente.

"Família: sem ela, não tem negócio" foi o slogan utilizando no Seminário de Desenvolvimento Humano organizado pelo CDTH e SDO para gerentes, cônjuges e filhos nas instalações da Universidade do Professor, em Faxinal do Céu. Na verdade, o evento serviu como experiência piloto a respeito de uma tendência crescente de valorização da família como ponto importante de alavancagem do sucesso da empresa e de seus empregados.

O próprio presidente Ingo Hübert, que proferiu palestra

sobre a evolução histórica do homem, foi enfático em reconhecer que "essa integração é fundamental" para o sucesso da empresa. "Muitos executivos pagam um preço muito alto pelo sucesso material. Só que não existe sucesso no trabalho sem entendimento com a família."

Segundo o superintendente Paulo Cezar da Silva Machado, "a idéia que passamos ao CDTH quando encomendamos este encontro especial era aliar a qualidade de vida com o necessário envolvimento da família. Os resultados foram surpreendentes em termos de

integração e interação.

Concluimos que precisamos estar bem tanto no trabalho como na família, pois não dá para separar uma coisa da outra."

O Seminário de Desenvolvimento Humano foi realizado num final de semana e incluiu atividades individuais e coletivas dentro do enfoque da qualidade de vida. Foram realizadas diversas oficinas monitoradas por psicólogos e atividades recreativas para crianças e adolescentes, cujo fim pregava a necessidade de integração, respeito e envolvimento equilibrado da família. A experiência promete ter desdobramentos em futuros eventos da SDO e de toda a empresa.



Alguns flagrantes do evento e a palestra do presidente Ingo: "não há sucesso sem entendimento com a família."



Parceria de sucesso

LAC e Ecolux desenvolvem produto que proporciona economia de energia

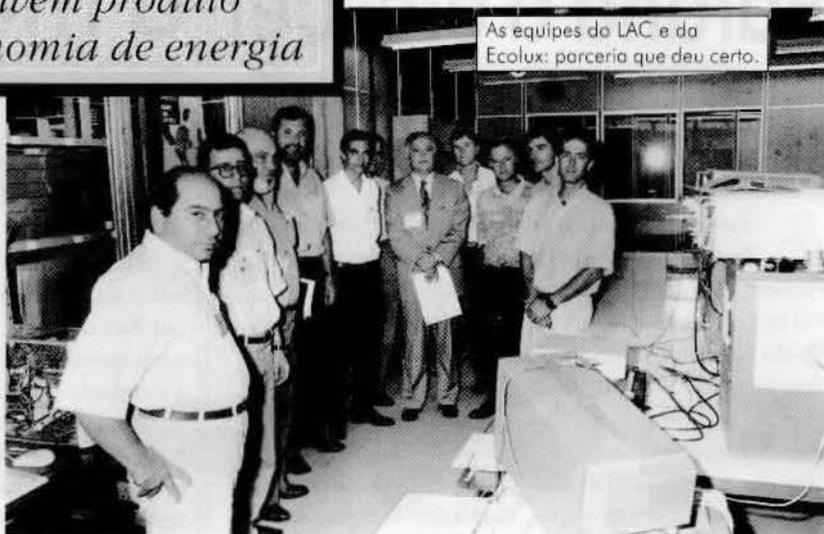
O Laboratório Central de Pesquisa e

Desenvolvimento (LAC) realizou em 28 de fevereiro a entrega formal do Ballastronic, o reator inteligente, projeto desenvolvido em parceria com a empresa curitibana Ecolux Eletroeletrônica Ltda. O superintendente do laboratório, José Henrique Ternes Neto, destacou que o equipamento estava sendo entregue com o cumprimento dos prazos e das especificações técnicas e atendendo a todos os itens do projeto contratado pela Ecolux junto ao LAC, resultando em ganhos para as duas partes. "Para o LAC destacamos o desenvolvimento tecnológico que o projeto propiciou aos nossos técnicos, a prática do trabalho em equipe, com foco claro em um produto comercial e a abertura de perspectivas para novos projetos", disse Henrique.

Antônio Rodrigues Neto, diretor da Ecolux, destacou o cumprimento de todos os requisitos com profissionalismo, competência e dedicação. "Estamos agradavelmente surpresos e gostaríamos de frisar que esse produto é só o início. Queremos continuar a parceria com o LAC para nossos próximos projetos."

Boas perspectivas

O superintendente do laboratório está confiante no sucesso das parcerias: "em



março, o LAC completa 15 anos de portas abertas, voltando sua atuação para a solução de problemas e trabalhando sempre com a iniciativa privada, numa parceria que, daqui para frente, tem tudo para propiciar excelentes resultados práticos, como demonstra o exemplo do desenvolvimento do reator inteligente."

Ainda segundo Henrique, "tudo isso se deve à orientação da atual diretoria da Copel, que criou instrumentos administrativos e recomendou ao LAC agir e atuar como uma unidade independente de negócios. Dentro dessa nova postura, o faturamento do LAC cresceu 6 vezes em 1995 e mais 3 vezes em 1996. Para este ano, as perspectivas são muito boas."

Reator inteligente

O produto desenvolvido é um reator eletroeletrônico inteligente, temporizado e desenvolvido para substituir com vantagens e economia os atuais reatores para lâmpadas de

descarga à vapor de mercúrio, de sódio e multivapores. Devido à tecnologia de ponta utilizada em seu desenvolvimento e industrialização, possibilita economia em uso pleno ou no modo econômico. Programado de acordo com as necessidades de uso do consumidor, admite variações de tempo de funcionamento para os diversos regimes de uso, seja em iluminação pública, pátios de manobra e grandes áreas.

O Ballastronic tem como princípio básico de funcionamento o chaveamento de onda senoidal, obtendo um regime de funcionamento com frequência elevada. É um sistema amplificador de potência. Um de seus três chips, o ECO-1, foi desenvolvido pelo LAC. Ele incorpora os circuitos de chaveamento fotoelétrico, temporizador, proteção e chaveamento fotoelétrico associado ao circuito de potência da placa, conferindo ao dispositivo segurança, durabilidade, constância no desempenho e extrema leveza.

Ajudando o Paraná a crescer

Copel e UFPR criam Instituto Tecnológico

A diretor de Operação da Copel, Lindolfo Zimmer, representando o presidente Ingo Hübert, e o reitor da Universidade Federal do Paraná, José Henrique de Faria, formalizaram em 06 de fevereiro a criação do LACTEC - Instituto Tecnológico do Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento. A nova instituição - que é uma sociedade civil sem fins lucrativos - irá dar suporte ao desenvolvimento do Paraná, através do fornecimento de serviços, produtos e soluções científicas e tecnológicas para empresas do setor produtivo.

Mediante parceria com a Universidade Federal, a criação do LACTEC irá viabilizar, inicialmente, a instalação de um laboratório destinado à certificação e inspeção de emissões gasosas de veículos e motores à combustão, em parceria com a Renault do Brasil.

Além disso, o LACTEC poderá realizar as seguintes atividades, entre outras:

- projetos de pesquisa, desenvolvimento e de engenharia de produto;
- testes, ensaios e análises para caracterização e diagnóstico de produtos, componentes, processos e sistemas;
- assistência, consultoria e serviços técnicos;
- estudos sobre fomento, demanda, aplicação, especificação e/ou oferta de tecnologias;
- elaboração e execução de programas, em vários níveis, de formação, treinamento e qualificação de recursos humanos e outras ações educacionais para capacitação tecnológica;
- geração, adaptação, transferência e licenciamento de tecnologia;
- desenvolvimento de protótipos e produção de produtos, processos e sistemas de base tecnológica.

A cerimônia de fundação do LACTEC: viabilizando o desenvolvimento.



Preservando a memória

O Museu da Energia cuida da história da eletricidade no Paraná

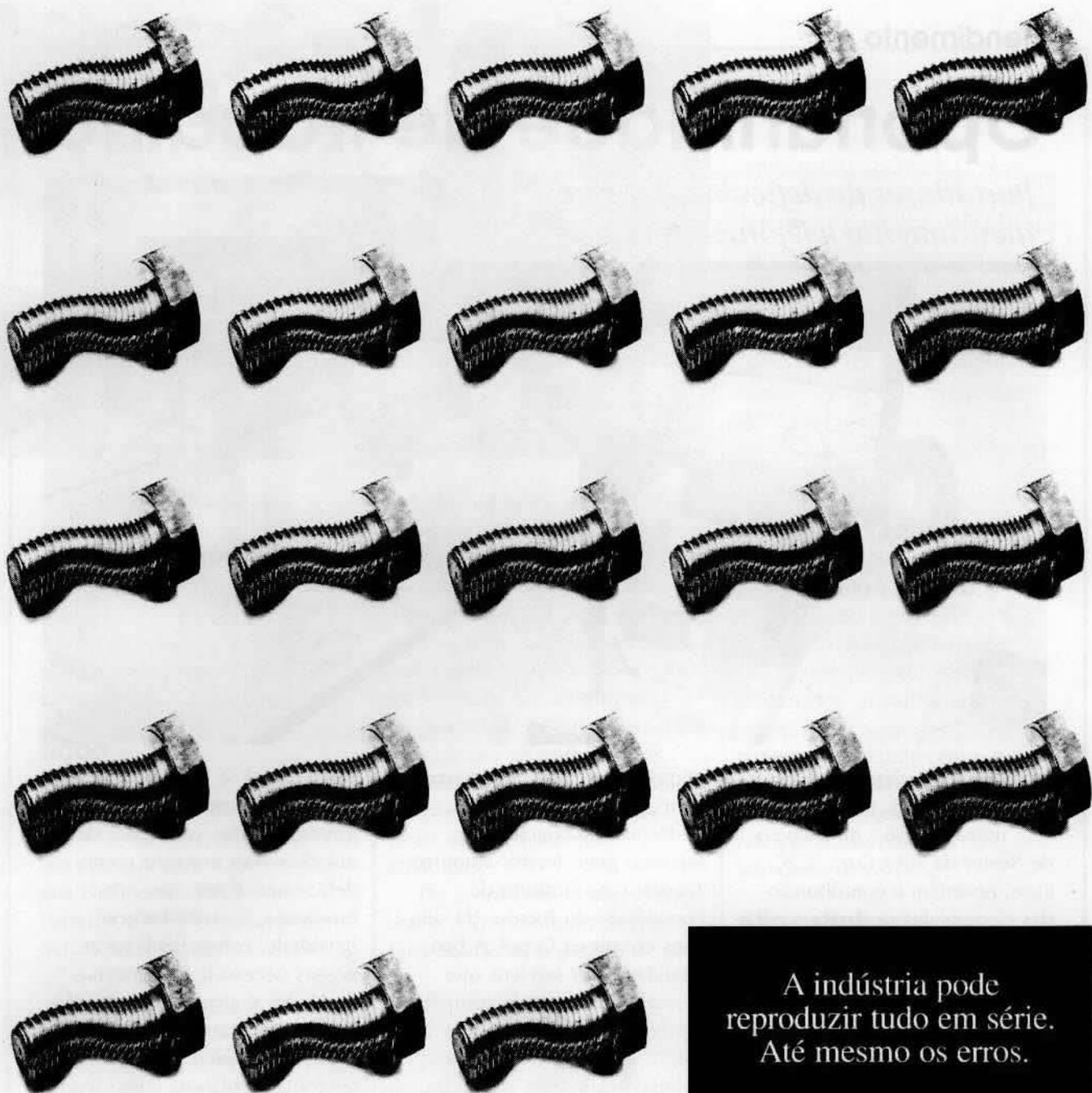
Se depender de uma área da Copel, a memória da eletricidade no Paraná não vai se perder. Criado nas comemorações do aniversário da empresa em outubro de 1984, o Museu da Energia preserva documentos, fotos, equipamentos e até usinas inteiras. Atualmente localizado no pólo do Atuba, em Curitiba, o Museu é comandado por Daniel Ferreira, que o considera uma "homenagem aos pioneiros que introduziram a eletricidade no Paraná e aos milhares de trabalhadores que construíram as instalações energéticas do Estado."

Além de preservar a história, uma das principais atividades do Museu é atender às escolas, que frequentemente solicitam informações, peças e painéis para uso em atividades de ensino, como as feiras de ciências. Daniel e sua equipe também vêm coletando peças, fotos e documentos (como a fatura abaixo, emitida em 1938 pela fábrica Müeller e irmãos - localizada onde hoje é o Shopping Müeller, em Curitiba) que tenham algum valor histórico.

Como marco significativo desses 13 anos do Museu, Daniel aponta "duas conquistas importantes: a recuperação histórica das usinas de Caratua e de São Joaquim, desmontadas e transferidas para o pólo do km 3 e para Foz do Areia, respectivamente. Tomamos todos os cuidados possíveis para manter ao máximo a originalidade dessas duas usinas, que hoje, graças ao trabalho de inúmeros colaboradores, podem ser visitadas e conhecidas por todos."



Se você tem em seu poder algum documento, foto ou equipamento que ajude a preservar a memória da eletricidade no Paraná e caso deseje doá-lo ao Museu da Energia, entre em contato com Daniel, Regiane ou Luiz Carlos pelo telefone (041) 356-2002, ramal 6545.



A indústria pode
reproduzir tudo em série.
Até mesmo os erros.

LAC Consultoria Tecnológica. Nós pesquisamos o futuro da sua empresa.

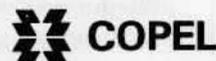
O Japão e os Estados Unidos investem 3% do seu PIB em ciência e tecnologia. O Brasil, 0,7%. Não é preciso dizer o resultado. Eles simplesmente dominam o mercado mundial. O Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento (LAC) pode ajudar a sua empresa a atuar como os japoneses e americanos. Criado através de um convênio entre a Universidade Federal do Paraná e a COPEL, o LAC possui uma equipe de especialistas, mestres e doutores, que trabalha em parceria com as indústrias nacionais. Após um diagnóstico do problema, eles prestam serviços que vão desde a pesquisa aplicada e o desenvolvimento experimental até o treinamento orientado. As atividades abrangem as áreas de eletrotécnica, eletrônica, materiais e mecânica, com diversas



especializações. Faça como as indústrias mais competitivas do primeiro mundo. Contrate a consultoria tecnológica de um grande laboratório. O LAC vai ajudar você a multiplicar seus investimentos.



Laboratório Central de Pesquisa e
Desenvolvimento
Tel.: (041) 366-2020 Fax: (041) 266-3582
Internet: <http://www.lac.copel.br>
E-mail: lac@lac.copel.br



Coordenadoria de Comercialização de
Consultorias e Sistemas
Tel.: (041) 322-3535 Fax: (041) 331-2658
Internet: <http://www.lac.copel.br/copel/ccs.html>
E-mail: copelccs@ccs.softex.br

Oportunidade de trabalho

Portadores de deficiência fazem atendimento telefônico na Copel

O "alto astral" motiva os atendentes para o trabalho



Eu me realizo. Amo minha ocupação. Faço tudo com muita paixão." As palavras de Nestor da Silva Correia, 37 anos, resumem a contribuição das pessoas das pessoas portadoras de deficiências físicas para o bom desempenho da Copel. Atuando no atendimento telefônico do Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento (LAC) e do Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar), mantidos pela companhia no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, Nestor contraiu poliomielite aos três anos, o que debilitou sua perna direita. Mas se considera um privilegiado: "Sei que as dificuldades são muitas para os portadores de deficiência. O preconceito é grande e há muitas barreiras para locomoção. Mas nunca me faltaram oportunidades de trabalho. As

portas sempre se abriram para mim", observa.

Depois de concluir o segundo grau, Nestor atuou na Telepar e no Instituto de Previdência do Estado. Há oito anos entrou na Copel. A boa qualidade dos serviços que presta aos clientes da companhia é preocupação permanente. Para ele, "o importante é que as pessoas sejam bem atendidas, fiquem satisfeitas com o primeiro contato que mantêm com a empresa, por isso converso com todo mundo."

Entre as dificuldades vivenciadas na sociedade, Nestor destaca a falta de compreensão dos empregadores quanto aos problemas que motivam faltas ao trabalho, como consertos dos aparelhos de locomoção ou tratamentos de saúde prolongados. "A barreira não é transparente, as pessoas não assumem", pondera. Segundo

ele, a Copel se diferencia neste aspecto: "A empresa não dá privilégios, mas condições de trabalho. Não nos trata como deficientes. É isso que nós buscamos, ser tratados com igualdade, compreendidas as nossas necessidades especiais."

Nestor é altamente motivado para o trabalho. Acompanha os avanços tecnológicos na telefonia e colabora com idéias para modernizar sempre os serviços. Exemplo disso é um programa computacional para registrar chamadas interurbanas, eliminando os procedimentos manuais. Também participa dos encontros anuais dos telefonistas da Copel. Fora do expediente, gosta de passear com os filhos Talita, oito anos, e Alexandre, dois anos, juntamente com a esposa Ieda Maria, indo aos parques, museus, cinemas e áreas de lazer. Gosta de ler Sidney Sheldon e Morris West,



Atendimento moderno e ágil para o cliente.

ouvir Beethoven e Chopin. Outro prazer é a natação: "Tiro o aparelho para nadar, tomar banho e dormir. E também para subir nas árvores do vizinho e roubar as frutas de que mais gosto, como maçãs e pêssegos", conta ele.

Lição

Desde junho do ano passado, quando a Copel firmou um contrato com a Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP), portadores de deficiências são responsáveis

pelo atendimento telefônico da Superintendência Regional de Distribuição Leste (SDL), abrangendo Curitiba, Região Metropolitana e Litoral. Pedidos na área comercial, como ligações residenciais e informações sobre as contas de luz, assim como os emergenciais, na falta de energia elétrica, são os mais comuns. São recebidas cerca de 120 mil ligações por mês, 80 mil das quais são efetivamente atendidas.

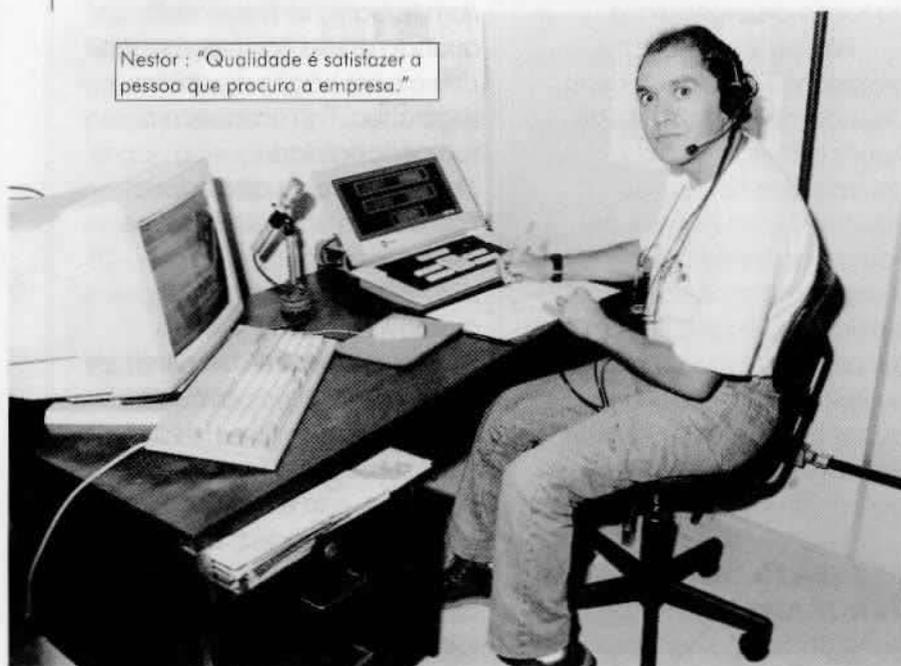
De acordo com a supervisora dos serviços no turno da tarde, Júlia Bozektha, o projeto é muito

bem sucedido. "Havia uma certa apreensão quanto à implantação", conta ela, "mas eles deram uma lição na gente porque lidam com a deficiência naturalmente, fazendo até brincadeiras com a própria condição". Ela avalia que a qualidade do atendimento prestado é muito boa, mesmo porque utilizam as ferramentas da Qualidade Total e os procedimentos padronizados no Manual de Atendimento Informatizado. Todos os atendentes têm segundo grau completo e passam por avaliação prévia quanto à capacidade de comunicação e expressão. Contam com treinamentos e reciclagens periódicos de informática, atendimento e informações comerciais, como também para conhecerem novos produtos da empresa. Recebem assistência psicológica, auxílio-refeição e usufruem da biblioteca da SDL.

Alto astral

Amarildo Bezerra de Almeida, 28 anos, teve a perna esquerda amputada após um acidente com motocicleta há cinco anos, mas pratica basquete. Para ele, "o tratamento humano da Copel é ótimo e essa ocupação foi uma ótima oportunidade para participar do mercado de trabalho." Antes do acidente ele era garçom, mas gosta muito do que faz atualmente e procura melhorar o desempenho: "Tentamos ajudar o consumidor sempre, mesmo que seja preciso uma boa dose de paciência. Apesar da tensão, é gratificante, pois algumas vezes o cliente reconhece nosso empenho."

Nestor: "Qualidade é satisfazer a pessoa que procura a empresa."



Portadora de tetraplegia devido a um acidente de carro, Maria Luiza Ramos de Oliveira, 34 anos, usa cadeira de rodas. Adora o que faz, pois tem prazer em atender ao público e falar. "O tratamento na Copel é muito bom e nós nos relacionamos bem no ambiente de trabalho", afirma ela, destacando que aprendeu a lidar com computadores na empresa. Nada a impede de fazer o que gosta, como passear em shopping centers, sair com amigos, ler e assistir a bons filmes.

Já Neuda Francisca de Souza, 28 anos, tem deficiência de nascença. Atuou em tele vendas e foi recepcionista da Receita Estadual antes de trabalhar na Copel. O que mais a incentiva é o "alto astral" do ambiente de trabalho. "Existe preconceito na sociedade não só para o deficiente, mas também por razões de raça e idade", diz ela, "mas é uma manifestação camuflada - uma dura realidade." Membro do grupo de jovens da igreja evangélica, também gosta do que faz.

Os entrevistados são unânimes ao afirmar que, se não participassem desse acordo de cooperação entre a Copel e a ADFP, seria muito difícil conquistar uma boa colocação no mercado. Os bons resultados da iniciativa são animadores. A empresa proporciona a pessoas portadoras de deficiência física a oportunidade de integração social através do trabalho, tornando-as economicamente produtivas. Ao mesmo tempo, soluciona problemas crônicos -- como a demora de resposta ao público -- e melhora a qualidade do atendimento telefônico, satisfazendo os consumidores.

GESTÃO TÉCNICA (I)



Teve início em 26 de fevereiro o Curso de Especialização em Gestão Técnica de Concessionárias de Energia Elétrica, promovido pela Copel e pela Universidade Federal do Paraná. Participaram da aula inaugural o professor da UFPR, Nelson Costa Franco e os diretores da Copel Miguel

Schünemann, Ferdinando Schauenburg e Lindolfo Zimmer.

O objetivo do curso é propiciar aos profissionais do setor elétrico uma visão completa e integrada do serviço público de energia elétrica,

desde a geração da energia até o recebimento de contas. Desse modo, devem tornar-se aptos para analisar e propor ações executivas nas áreas da engenharia do setor, comercial e financeira, visando melhorar o desempenho das empresas.

GESTÃO TÉCNICA (II)

O curso tem duração prevista até dezembro, totalizando 360 horas/aula. Também prevê a elaboração de um trabalho teórico-prático na forma de monografia.

Participam do curso 41 profissionais da Copel, Itaipu, Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, Universidade Federal do Paraná, Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) e das companhias de energia elétrica de Minas Gerais e Piauí. As aulas (foto) são ministradas no Polo km 3 da Copel, nas dependências do Centro de Desenvolvimento de Talentos Humanos da empresa.

ALFABETO DA SEGURANÇA

Confira esta contribuição

criativa e interessante do colega Sandoval Teles de Souza, eletricitista da agência de Siqueira Campos:

Ame a segurança. Nela está parte do seu sucesso na vida. Bom trabalho só é aplicado quando se usa com segurança.

Crie o bom hábito de aplicar segurança. Isso enriquece a sua personalidade.

Desistir nunca. As dificuldades não devem enfraquecer suas esperanças.

Evite crítica aos outros e promova amizade e união.

Faça seus talentos frutificarem. A empresa e principalmente sua família precisam de você.

Guerra aos erros e maus hábitos. A vida é batalha, onde a segurança pode triunfar.

Habitue-se a prestar toda atenção, considerando que todo trabalho esteja levando

você a áreas de risco.
Insista em trabalhar mais seguro, pois vale a pena.
Julgue, analise antes de falar ou iniciar qualquer tarefa.
Lembre-se: você vai aprender com os outros e os outros com você.

Método no seu trabalho: a despreocupação e a pressa são inimigas da perfeição.
Não dar lugar ao acidente é dobrar sua atenção.
Ouça antes a opinião dos outros sem interromper e depois dê a sua.

Promover segurança nunca é demais. É sim, o nosso objetivo.
Querer é poder. Quem se esforça consegue.
Renove seu entusiasmo, suas energias, pensando sempre em segurança todo dia.

Sabedoria é dom de Deus, esforça-te pois Ele concede a quem procura.

Tenha paciência. Muitas coisas se resolvem com o tempo.
Uma andorinha só não faz verão. Você precisa dos outros e os outros de você.

Vale mais reconhecer nossas fraquezas e pedir auxílio aos superiores e colegas, do que persistir no erro.

Xingar, acenar com gestos nervosos é papel de incompetente.

Zele pela segurança junto aos colegas. Isto é a sua felicidade!

PRIORIDADE AMBIENTAL

A Coordenação de Meio Ambiente, subordinada diretamente à Presidência, é a nova área da Copel responsável pela supervisão dos planos e programas ambientais da empresa. A área atuará como agente facilitadora do

HOMENAGEM À MULHER



Sibele Ribeiro de Jesus (foto) é uma das homenageadas pelo Conselho Estadual da Mulher do Paraná pelo seu trabalho na usina de Governador

Parigot de Souza. Ela está na Copel há 10 anos e é a única mulher de toda o Sul do país na função de controladora de operação. Considerada um exemplo de dedicação ao desenvolvimento econômico e social do Paraná, Sibele recebe a Placa de Prata do Conselho e seu nome já faz parte do "Livro da Mulher Paranaense" deste século, a ser lançado pelo conselho. A homenagem foi proposta em conjunto com as Secretarias de Estado do Emprego e Relações do Trabalho Indústria e Comércio.

FILHOS DA TRADIÇÃO (I)

Cascavel tem dois exemplos de jovens que cultivam o tradicionalismo gaúcho embora não tenham nascido no Rio Grande do Sul. Incentivados pelos pais e familiares, eles têm se sobressaído da média e faturado as principais competições estaduais e até nacionais.

Aos 9 anos, Giolana Mascarenhas da Cunha, filha de Gedi e Ivon Pancaro da Cunha — ele é técnico da SMO — conquistou mais um título em sua precoce participação em eventos do gênero. Campeã paranaense de declamação, a prenda mirim artística da 10ª Região do Movimento Tradicionalista foi a Rondonópolis (MT) em janeiro participar do VIII Rodeio Nacional de Campeões e IV Festival de Arte e Folclore e sagrou-se campeã brasileira de declamação mirim. Giolana estuda na 5ª série e há dois anos é dançarina da Invernada artística do CTG Rodeio da Tradição





FILHOS DA TRADIÇÃO (II)

Por sua vez, Ricardo Sonsim de Oliveira, 16 anos, filho de Marlene e Rafael Francisco de Oliveira — eletricista de linha viva da SDO em Cascavel — dedica-se à gaita ponto, que não possui teclados num dos lados, só botões. Campeão paranaense de gaita ponto e de 8 baixos em 96 na categoria adultado, Ricardo também esteve em Rondonópolis e não deu outra: campeão brasileiro, num verdadeiro show.

planejamento e da fiscalização da manutenção de programas ambientais de geração, transmissão, distribuição de eletricidade e de energéticos alternativos, aglutinando as atividades de meio ambiente, de acordo com a política e a visão ambiental da Copel.

A nova área representa um passo à frente da Copel em relação a empresas congêneres e revela o fato de a empresa considerar o meio ambiente como um fator fundamental de equilíbrio no desenvolvimento da população. As questões subordinadas aos projetos de meio ambiente no âmbito do setor elétrico têm sido debatidas por todo o país. A tendência é de predomínio do "processo participativo", em que há o envolvimento de várias esferas de decisão da sociedade civil organizada.

COPELIANO NO SERCOMTEL

Gilberto de Abreu,

copeliano há 13 anos, assumiu em 2 de janeiro a presidência do conselho de administração do Serviço de Comunicações Telefônicas de Londrina (Sercomtel S/A).

O cargo foi ocupado a convite do prefeito Antônio Belinati. Criado há 28 anos, o Sercomtel detém a concessão do serviço de telecomunicações da cidade de Londrina. Foi uma das primeiras a operar com telefonia celular móvel digital, e participa da licitação da telefonia celular móvel na banda B.

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Confira a seguir os empregados que se destacaram na condução com segurança de veículos na empresa no mês de novembro/96:

100 mil km — Armelindo Dal'Bosco, Edson Imai, Edson Luís Olivetti, Euclides Pascoal Suzin, Gilmar Shwanka, Hélio Miguel Feldkircher, José Maria Valério de Souza, Marcos Aurélio F. da Silva, Marcos Guimarães Ribas, Marcos Tadeu Cieplinski, Nestor Bacarin, Peres Dusi, Reunildo Hirotsugu Takazono, Ronaldo Magnavacca e Valdir Buzzello.

150 mil km — Antônio Osni Pires de Oliveira, Arnaldo Friedrich, Luis Gardino de Oliveira e Vaumir Cubas Munhoz. 200 mil km — José Carlos de Souza, Júlio Ostapechen e Roberto José Biedacha.

300 mil km — Ademar Paulino e Aílthon Lourenço.

CARTAS

*Sr. presidente Ingo Hübert: Com satisfação, recebemos o exemplar no 210 da publicação "Copel Informações", que assinala as realizações dessa empresa na geração e distribuição de energia, dentre outras informações. Ao tempo em que agradecemos a cortesia da remessa, cumprimentamos Vossa Senhoria e demais integrantes de sua equipe pelo significativo trabalho que vem sendo realizado por essa dinâmica administração, no crescimento da geração de energia do Estado **Juraci Barbosa Sobrinho**, Diretor Presidente do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná (IPEM).*



**PARA CHEGAR
ATÉ AQUI,
A COPEL PERCORREU
120.000 KM.**

A Copel não mede esforços para levar o desenvolvimento e o conforto da energia elétrica a todo o povo do Paraná. Esteja ele onde estiver. Ao todo, são 120.000 km de linhas de distribuição e 6.000 km de linhas de transmissão, que percorrem o estado de ponta a ponta, passando por todos os nossos municípios. Atualmente, o Paraná conta com 2,4 milhões de ligações de ener-



gia elétrica da Copel. E a energia que chega até os povoados mais humildes, através do Programa Lig Luz Rural, é a mesma energia que movimenta milhares de indústrias, gerando progresso e riquezas para os paranaenses. Hoje, a Copel é considerada a melhor companhia de energia elétrica do Brasil. Mas para chegar lá, teve que percorrer muito chão.

GOVERNO DO ESTADO
PARANÁ
A transformação que a gente vê.

 **COPEL**



IMAGEM

Pôr do sol em Boa Vista da Aparecida, na região de Salto Caxias, com destaque para a torre de telefonia, que por sua localização no alto pode ser vista a quilômetros. Foto de João Ney Meireles (DEC/SOG/DPCX/VCAA).